



## Relatório Final de Execução do Projeto

### Condomínio de Aldeias – Programa de Apoio às Aldeias Localizadas em Territórios de Floresta – Condomínios de Aldeia em Sobrainho dos Gaios e Giesteiras

	N.º de candidatura	76	2021
Nome da Entidade Líder	União de Freguesias de Sobreira Formosa e Alvito da Beira		
Nome do projeto	Condomínio de Aldeias - Programa de apoio às aldeias localizadas em território de floresta – Condomínio de Aldeia em Sobrainho dos Gaios e Giesteiras		
Duração do projeto	Inicio: 09/11/2021	Conclusão: 31/03/2022	

#### 1. Sumário Executivo

No âmbito do Aviso n.º 10673/2021, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 111, de 9 de junho de 2021, alterado pelo Despacho n.º 6305/2021, de 16 de junho, publicado no Diário da República, n.º 122, 2.ª série, de 25 de junho de 2021, foi para a União de Freguesias de Sobreira Formosa e Alvito da Beira aprovada a candidatura com o n.º 76 ao Condomínio de Aldeias – Programa de apoio às Aldeias Localizadas em Territórios de Floresta para os aglomerados populacionais em Sobrainho dos Gaios e Giesteiras.

Estes projetos permitiram a reconversão das áreas florestais em áreas agrícolas nas faixas de gestão de combustível (FGC) em redor dos aglomerados populacionais de Sobrainho dos Gaios e Giesteiras, bem como a reconversão das áreas de matos e recuperação do olival abandonado dentro das FGC, procurando, para além da redução do ónus da gestão de combustível por parte dos proprietários tornar estes aglomerados mais resilientes, biodiversos e ainda dinamizar a economia local através da valorização dos seus produtos.

Na execução dos projetos houve lugar à mobilização mecânica do solo nas propriedades florestais e de matos que se encontram nas faixas de gestão de combustível de proteção ao aglomerado, transformando-as em áreas agrícolas de produção, nomeadamente pomares com técnicas de plantação e condução adequadas à paisagem e às características edafoclimáticas do local.

Foi feita a limpeza e a mobilização de zonas abandonadas povoadas por matos, por forma a permitir a plantação de espécies agrícolas de maior valor económico e social.

Esta estratégia de reconversão ao alterar a composição do coberto florestal e uso do solo, permitiu substituir e/ou diminuir a representatividade da vegetação de elevada



combustibilidade, dotando os espaços florestais das características e infraestruturas necessárias para a minimização da área ardida e consequentes danos ecológicos e patrimoniais, bem como gerir as interfaces floresta/agricultura e floresta/zonas edificadas, permitindo:

- Facilitar e controlar o acesso às zonas florestais, permitindo as ações de vigilância, dissuasão, deteção e combate aos incêndios;
- Limitar a expansão dos incêndios compartimentando a paisagem e bloqueando os caminhos preferenciais do fogo, utilizando técnicas de gestão estratégica de combustíveis;
- Reduzir a severidade do fogo através das técnicas mais adequadas de gestão de combustíveis nos povoamentos e outras formações vegetais.

Foram adquiridas e entregues aos proprietários as espécies de árvores, que com base nos bioindicadores do clima, solo, declive, exposição e no conhecimento da existência de espécies na área adjacente demonstrem estar bem-adaptadas ao local.

A plantação de cada espécie é efetuada em compassos adequados à mesma, respeitando os guias práticos da agricultura/fruticultura.

## 2. Âmbito do projeto

Estes projetos de Condomínio de Aldeia, objetivam a reconversão das áreas florestais e de matos em áreas agrícolas de conservação e ou sistemas agroflorestais, geridos estrategicamente, nas faixas de gestão de combustível nos 100 metros em redor dos aglomerados populacionais de Sobrainho dos Gaios e de Giesteiras, bem como a recuperação de olival abandonado, por forma a mitigar o risco de incêndio aumentando a proteção e defesa de pessoas, animais e bens, o fornecimento de serviços ecossistémicos e o fomento da biodiversidade.

São projetos que procuram, para além de apoiar os particulares na gestão de combustível nas faixas exteriores de proteção em redor dos aglomerados populacionais, face à perigosidade de incêndios rurais, através da redução do ónus periódico e permanente da gestão de combustível nas referidas faixas pela alteração do uso do solo para usos agrícolas ou agroflorestais, cooperar no estímulo da economia local e da biodiversidade.

Os Condomínios de Aldeia em Sobrainho dos Gaios e em Giesteiras pretendem maximizar a resiliência da população, a eficácia e eficiência da proteção de pessoas, animais e bens, em caso de incêndio rural, garantindo a sustentabilidade e a valorização do território e dos produtos locais, contribuindo ainda para autossuficiência da comunidade e para condomínios ecológicos e melhorar a capacitação das pessoas para a gestão desses condomínios.

Espera-se, portanto, a revitalização dos territórios de floresta, a remuneração dos serviços prestados pelos ecossistemas, bem como a prevenção e adaptação do território às mudanças climáticas.

As florestas desempenham importantes funções de proteção do solo e da água, de suporte de biodiversidade e combate à desertificação. No entanto, os impactes diretos e indiretos das alterações climáticas sobre os sistemas florestais poderão comprometer a sua capacidade de proporcionar um conjunto vasto de bens e serviços. Destacam-se o agravamento das condições meteorológicas como um dos principais fatores para a ocorrência de incêndios florestais.



É neste sentido que consideramos que o projeto de reconversão da área florestal nas localidades de Sobrainho dos Gaios e Giesteiras em áreas agrícolas demonstra ser, desde logo, uma medida de gestão e ordenamento florestal que promove a adaptação das populações às alterações climáticas, maximizando a eficácia e eficiência da proteção de pessoas e bens em caso de incêndio rural, garantindo a sustentabilidade e a valorização do território e dos produtos locais. A implementação de medidas de adaptação das populações às alterações climáticas é precisamente um dos objetivos patentes na Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas 2020 (ENAAC), os quais enunciamos a seguir:

- ✓ Melhorar o nível de conhecimento sobre as alterações climáticas;
- ✓ Implementar medidas de adaptação;
- ✓ Promover a integração da adaptação em políticas sectoriais.

Os espaços florestais, enquanto principal sequestrador de carbono em Portugal, assumem um papel incontornável na ENAAC 2020, em particular o seu contributo para atingir a neutralidade carbónica. Na ENAAC 2020 é referida a importância das florestas as quais constituem a base de um sector da economia fortemente exportador, de elevado valor acrescentado e gerador de emprego.

Em linha com o preconizado na ENAAC 2020, o projeto Condomínio de Aldeia em Sobrainho dos Gaios e Giesteiras pressupõe um conjunto de medidas, de adaptação da floresta às alterações climáticas que têm como finalidade a manutenção da capacidade em proporcionar de forma sustentável um conjunto amplo de bens e serviços, reduzindo a vulnerabilidade das florestas e da sociedade, minorando os riscos e aumentando a sua capacidade de adaptação.

Da mesma forma, o Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050 (RNC2050), destaca a floresta como um importante sequestrador biológico de carbono, sendo um dos principais vetores de descarbonização e linhas de atuação para uma sociedade neutra em carbono, nomeadamente “Fomentar o sequestro de carbono, através de uma gestão agrícola e florestal ativa, promovendo a valorização do território”.

Neste quadro, o RNC 2050 foi elaborado em articulação com os princípios estabelecidos em outras estratégias relevantes em matéria de economia circular, designadamente prosseguindo as orientações constantes da proposta de Programa Nacional de Políticas de Ordenamento do Território (PNPOT), a qual define os objetivos e opções estratégicas de desenvolvimento territorial e estabelece o modelo de organização do território nacional. Destacamos o facto de um dos Domínios de Intervenção deste programa assentar no Domínio Natural, em que uma das medidas é 1.6 “Ordenar e revitalizar os territórios da floresta”.

Ordenar e revitalizar a floresta é olhar precisamente para casos como o do Condomínio de Aldeias em Sobrainho dos Gaios e Giesteiras, cujo território necessita de uma intervenção integrada pela sua vulnerabilidade decorrente da deficiente ordenação, ocupação e uso do solo. Neste sentido, consideramos que este projeto vai também ao encontro do Programa de Transformação da Paisagem (PTP) enquanto programa cujo objetivo é o de promover uma transformação da paisagem que garanta a resiliência, a sustentabilidade e a valorização do território. O PTP integra precisamente este projeto piloto «Condomínio de Aldeia», Programa Integrado de Apoio às Aldeias localizadas em territórios de floresta, com o objetivo de assegurar



a gestão de combustíveis em redor dos aglomerados populacionais nas áreas de grande densidade florestal e elevado número e dispersão de pequenos aglomerados rurais.

Este projeto de Condomínio de Aldeia contribui para os objetivos gerais uma vez que pretende a reconversão de áreas de matos e floresta em redor dos aglomerados populacionais das localidades de Sobrainho dos Gaios e Giesteiras noutros usos, de forma natural e estrategicamente gerido, incluindo áreas agrícolas de exploração pouco intensa, como pomares com dimensões adequadas à integração no mosaico, garantindo a segurança de pessoas e bens, o fornecimento de serviços prestados pelos ecossistemas e o fomento da biodiversidade.

Além do mais, o presente projeto contribui para os objetivos específicos do presente Aviso na medida em que objetiva atuar num dos territórios identificados como vulneráveis ao nível da conflitualidade entre a perigosidade de incêndio e a ocupação e uso do solo, com o objetivo de promover uma transformação da paisagem que garanta a resiliência, a sustentabilidade e a valorização do território.

Com a manutenção de zonas abertas, em mosaico, que promovem descontinuidades em manchas arbóreas e arbustivas, asseguradas por sistemas de gestão de combustível, o Condomínio de Aldeias em Fórneas promove a adoção de soluções estruturais e de base natural. Este é um projeto de elevada replicabilidade que integra as boas práticas de adaptação às alterações climáticas, com caráter de replicabilidade noutras localidades do concelho, e que impulsiona a transformação da paisagem a longo prazo, através de um processo participado de base local, que reforça a coesão territorial e o empoderamento dos atores do território.

### 3. Localização

O projeto do Condomínio de Aldeias – Programa de apoio às Aldeias Localizadas em Territórios de Floresta para os aglomerados populacionais de Sobrainho dos Gaios e Giesteiras localiza-se na União das Freguesias de Sobreira Formosa e Alvito da Beira no concelho de Proença-a-Nova, são aglomerados rodeados na sua maioria por matos e floresta tornando-os aglomerados prioritários de intervenção por forma a reduzir a carga combustível nas faixas de gestão de combustível em redor da aldeia, tornando-a mais segura e resiliente face aos incêndios florestais. São aglomerados de reduzida densidade populacional e elevado índice de envelhecimento, contudo, principalmente nos meses de verão, veem aumentar significativamente a população com a quantidade de pessoas emigradas que regressam a estas localidades.

São na sua maioria áreas ao abandono e densamente povoadas por matos e outros combustíveis finos, que apesar de não serem consideradas na interface direta, apresentam um elevado risco colocando as populações, animais e bens num perigo igual ou superior àquele que apresentam os territórios ocupados por floresta, em caso de incêndios rurais.

### 4. Objetivos alcançados

Objetivo do Aviso	Ação Realizada	Rúbrica do Orçamento
-------------------	----------------	----------------------



Objetivo 2.2.1	Lavoura do terreno com remoção total da biomassa florestal, através da sua incorporação no solo, garantindo assim, a resiliência, a sustentabilidade, a valorização do território e a interrupção da continuidade vertical e horizontal do combustível.	Lavoura
Objetivo 2.2.2	Revitalização das atividades agrícolas e contribuição para a autossuficiência da comunidade e para um condomínio ecológico, bem como valorização dos serviços dos ecossistemas prestados pelos territórios vulneráveis, nomeadamente a biodiversidade e o solo vivo, a infiltração da água e a salvaguarda da sua quantidade e qualidade, o sumidouro de carbono e os valores culturais, através da cedência de espécies agrícolas e autóctones adaptadas às condições edafoclimáticas.	Fornecimento de Espécies frutícolas
Objetivo 2.2.3	Incremento da multifuncionalidade e a ocupação do solo dos territórios rurais em mosaico, com espécies agrícolas, estimulando as atividades económicas da agricultura familiar e de proximidade. Transformação da paisagem de longa duração, substituindo uma paisagem florestal por mosaicos agrícolas, quer através da lavoura bem como substituição de áreas florestais por áreas agrícolas.	Fornecimento de Espécies frutícolas

## 5. Metodologia

### 5.1 Descrição e explicação do conceito e da abordagem das atividades executadas

- Reconversão de áreas florestais em áreas agrícolas:
  - Lavora do terreno com máquina de rastos a curva de nível ou giratória em terraços, com incorporação de sobrantes no solo.
  - Fornecimento de espécies adaptadas às condições edafoclimáticas do local.

### 5.2 Adequação das atividades aos resultados pretendidos

As atividades executadas nestes condomínios de aldeia foram as necessárias e mais adequadas à execução dos trabalhos por forma a reconverter as áreas florestais em áreas agrícolas na faixa de gestão de combustíveis em redor dos aglomerados populacionais de Sobrainho dos Gaios e Giesteiras, tendo em conta as suas características biofísicas.

### 5.3 Contributo para o cumprimento dos compromissos nacionais e internacionais no domínio da adaptação às alterações climáticas, designadamente eixos temáticos.

Estes projetos de condomínio de aldeias para os aglomerados populacionais de Sobrainho dos Gaios e Giesteiras, irão permitir através das melhorias na gestão e no ordenamento do território e das práticas agrícolas e silvícolas mais eficientes, implementadas no uso dos recursos e na



gestão dos riscos associados a estes territórios, uma melhor resposta a eventos climáticos cada vez mais adversos e intensos, garantindo a segurança de pessoas e bens, para além da valorização dos recursos locais e a promoção ativa da biodiversidade.

## 6. Abrangência do projeto

6.1 – Área de Intervenção	Objetivos	Medidas
Sobrainho dos Gaios 10 ha	Reconversão de áreas florestais em áreas agrícolas	<ul style="list-style-type: none"> <li>Lavoura de terreno com maquinaria adequada a curva de nível, com incorporação de sobrantes no solo</li> <li>Fornecimento de espécies adaptadas à área, tendo em conta as características edafoclimáticas.</li> </ul>
Giesteiras 18,4 ha		

6.2 Entidades Envolvidas	Locais/Regionais	Nacionais
Fundo Ambienteal		x
Junta de Freguesia de Sobreira Formosa e Alvito da Beira	x	
Proprietários/Titulares dos prédios rústicos	x	
Armindo Mendonça Tomé	x	
Maria Alice Domingues Lourenço Farinha Nel	x	
Viveiros Carvalho de Odete Carvalho, Lda.		x
Gab. Proteção Civil e Florestas do Município de P. a Nova	x	

## 7. Equipa técnica

7.1 Equipa Técnica	N.º de Homens	N.º de Mulheres
António Alberto	Presidente da União de Freguesias de Sobreira Formosa e Alvito da Beira	
Maria Prazeres Bandeiras		Assistente Técnica
Daniel Farinha	Coordenador Operacional Municipal	
Cláudia Alves		Técnico Superior no Gabinete de Proteção Civil e Florestas
Total por Género	2	2
Total	4	

## 8. Execução técnica do projeto

### 8.1 Ações executadas/resultados/produtos

Ações Executadas	Data da Execução	Resultados Alcançados	Registo Fotográfico



<b>Reconversão de Áreas Florestais em Área Agrícola</b> <b>Sobrainho dos Gaios</b>	jan 2022	Os trabalhos efetuados permitiram a reconversão da área ocupada com floresta em área agrícola.	Fotos em anexo
Lavoura do terreno com máquina de rastos a curva de nível ou giratória em terraços, incluída incorporação de sobrantes no solo			
Fornecimento de Medronheiros e Quercíneas	mar. 2022		
Fornecimento de Oliveiras (variedade galega)			
Fornecimento de Citrinos, pomóideas, prunóideas e outras espécies frutícolas			
<b>Reconversão de Áreas Florestais em Área Agrícola</b> <b>Giesteiras</b>	fev. 2022	Os trabalhos efetuados permitiram a reconversão da área ocupada com floresta em área agrícola.	Fotos em anexo
Lavoura do terreno com máquina de rastos a curva de nível ou giratória em terraços, incluída incorporação de sobrantes no solo			
Fornecimento de Medronheiros e Quercíneas			
Fornecimento de Oliveiras (variedade galega)	março 2022		
Fornecimento de Citrinos, pomóideas, prunóideas e outras espécies frutícolas			

#### 8.2 – Avaliação das ações executadas, incluindo a sua análise estatística

Em ambos os aglomerados populacionais, do presente condomínio de aldeia, as ações executadas decorreram conforme o previsto, sendo que os proprietários aderiram ao projeto, reconhecendo a sua importância para o aumento da resiliência, da sustentabilidade e valorização do seu território, reflexo disso é a replicação do projeto noutras aglomerados populacionais, nesta Freguesia e noutras localidades do concelho de Proença-a-Nova previstos para o ano de 2022.

#### 8.3 – Divulgação do projeto

A divulgação do projeto Condomínio de Aldeias para os aglomerados populacionais de Sobrainho dos Gaios e Giesteiras foi feita no site desta União de Freguesias e na imprensa, conforme se demonstra nos anexos.

#### 8.4 – Áreas chave abordadas e tipologias abrangidas

**Áreas Chave:** Remoção total ou parcial da biomassa florestal, criação de comunidades mais resistentes e resilientes ao fogo e aumento da resiliência dos ecossistemas.

**Tipologia:**

3.1.1 - Reconversão dos territórios exclusivamente florestais na envolvente às áreas edificadas para usos e atividades estratégicamente geridos, para:



b) Pomares com técnicas de plantação e condução adequadas à paisagem e às características edafoclimáticas do local

### 8.5 – Impacto do projeto

A curto prazo destacamos as medidas mais imediatas de proteção das pessoas e dos bens através das faixas de gestão de combustível. A médio prazo consideramos que as árvores a plantar poderão trazer um impacto positivo de valorização produtiva a nível económico para os proprietários e outros atores territoriais, nomeadamente com o fornecimento de medronheiros, oliveiras, citrinos e outras espécies frutícolas de boa adaptabilidade às condições edafoclimáticas.

Em termos sociais, destacamos o facto de este tipo de projetos aproximar as populações para um objetivo comum, promovendo a coesão territorial. A aplicação à propriedade rústica de uma gestão sustentável como pilar do ordenamento do território rural, viabilizando-a nos territórios de minifúndio através da sua valorização produtiva e do reconhecimento e compensação das externalidades positivas. Os impactos ambientais são inquestionáveis, em particular, em matéria de ação climática, conforme referido no alinhamento estratégico do projeto com outros objetivos nacionais e europeus de adaptação às alterações climáticas.

Melhor e maior aceitabilidade de limpeza na faixa dos 100m em redor dos aglomerados populacionais de Sobrainho dos gaios e Giesteiras;

Maior percepção, por parte dos proprietários, de maior resistência e resiliência ao fogo das comunidades locais de cada um dos aglomerados destes condomínios;

Surgimento de novos pedidos para replicação do projeto noutras aglomerados populacionais na área geográfica desta Freguesia bem como noutras aglomerados do concelho de Proença-a-Nova.

#### Benefícios Ambientais Gerados:

Os Condomínios de Aldeia para os aglomerados populacionais de Sobrainho dos Gaios e de Giesteiras, visam a alteração de ocupação e uso do solo preenchido por floresta e matos para usos agrícolas e silvícias.

Alteraçaõ essa que permitirá reduzir a carga combustível, favorecer a função produtiva do solo e ao mesmo tempo garantir comunidades mais resilientes e adaptadas, em caso de incêndio rural, garantindo ainda a sustentabilidade e a valorização do território e dos produtos locais, contribuindo para a autossuficiência da comunidade e a promoção ativa da biodiversidade e a valorização da agricultura familiar e de proximidade.

Esta reconversão irá permitir também uma melhor gestão dos riscos através da diminuição da severidade dos incêndios rurais, da área ardida média anual e promover o aumento da capacidade de resposta destes territórios a eventos climáticos cada vez mais intensos e adversos proporcionando maior segurança de pessoas, animais e bens.

Para além da valorização dos serviços dos ecossistemas prestados por estes territórios vulneráveis, nomeadamente a biodiversidade e o solo vivo, a infiltração da água e a salvaguarda da sua quantidade e qualidade, os sumidouros de carbono e os valores culturais, permite também valorizar estes aglomerados do ponto de vista paisagístico e garantir uma maior segurança e conforto das populações, bem como a produção de produtos de elevado valor económico e ecológico.

Área ou extensão total intervencionada (ha)	Condomínio Sobrainhos dos Gaios	Condomínio Giesteiras
	10 ha	18,4 ha

**8.6 Medidas de projeção e multiplicação (Identificar grupos de interesse adicionais para ampliar os benefícios associados ao projeto)**

As ações de sensibilização promovidas pelo Município desde 2019 em parceria com a União de Freguesias de Sobreira Formosa e Alvito da Beira, onde foi feita a divulgação do Regulamento Municipal de Apoio à Reconversão de Áreas Florestais em Áreas Agrícolas nas Faixas de Gestão de Combustível em redor dos Aglomerados Populacionais, que visa os mesmos objetivos do presente Aviso, o projeto piloto no aglomerado da Mó e o projeto Piloto do Condomínio de Aldeia em Fórneas, ambos localizados na área geográfica desta freguesia, deram origem a interesse na realização destes projetos em vários outros aglomerados da Freguesia e noutras localidades do concelho de Proença-a-Nova.

No âmbito do Aviso n.º 10673/2021 foram aprovados mais 6 projetos de condomínio de aldeia, tendo os mesmos despertado, já novos interesses noutras localidades desta União de Freguesias, prevendo-se que sejam brevemente realizados outros projetos idênticos.

**8.7 Parceiros do projeto (descrever o apoio dos parceiros ou das entidades associadas (Ao nível técnico, logístico e/ou financeiro)**

Representantes dos proprietários envolvidos nos projetos	Apoio no contato com os proprietários e identificação dos terrenos
Município de Proença-a-Nova	Apoio do Gabinete de Proteção Civil e Florestas no âmbito da candidatura e acompanhamento do projeto.

**9. Durabilidade/sustentabilidade do projeto  
(benefícios ambientais, sociais e económicos gerados após o final do projeto)**

Os Condomínios de Aldeia para os aglomerados populacionais de Sobrainho dos Gaios e Giesteiras visam a alteração de ocupação e uso do solo preenchido por floresta e matos para usos agrícolas e silvícolas o que permitirá reduzir a carga combustível, favorecer a função produtiva do solo e ao mesmo tempo garantir comunidades mais resilientes e adaptadas, em caso de incêndio rural, garantindo a sustentabilidade e a valorização do território e dos produtos locais, contribuindo ainda para autossuficiência da comunidade e a promoção ativa da biodiversidade.

Esta reconversão irá permitir uma melhor gestão dos riscos através da diminuição da severidade dos incêndios rurais, da área ardida média anual e promover o aumento da capacidade de resposta destes territórios a eventos climáticos cada vez mais intensos e adversos proporcionando maior segurança de pessoas, animais e bens.

Para além da valorização dos serviços dos ecossistemas prestados por estes territórios vulneráveis, nomeadamente a biodiversidade e o solo vivo, a infiltração da água e a salvaguarda das sua quantidade e qualidade, os sumidouros de carbono e os valores culturais, permite também valorizar estes aglomerados do ponto de vista paisagístico, para além de



garantir uma maior segurança e conforto das populações e a produção de produtos de elevado valor económico e ecológico.

A União de Freguesias de Sobreira Formosa e Alvito da Beira, enquanto entidade responsável, promoverá a continuidade dos projetos junto dos proprietários no sentido de dar continuidade às ações promovidas na candidatura, bem como tornar possível outras ações que beneficiem a comunidade nos aglomerados populacionais em Sobrainho dos Gaios e em Giesteiras no seu conjunto, quer em termos de adaptação às alterações climáticas, quer na própria segurança das aldeias, das pessoas, animais e seus bens.

Pretende-se que os proprietários e demais titulares de direitos reais sobre os prédios rústicos, assumam a gestão rural e a limpeza dos terrenos à volta dos aglomerados, concretamente nas faixas de gestão de combustível, aprovadas no âmbito dos Planos Municipais de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI) — não como um custo ou obrigatoriedade, mas como forma de obter rendimento adicional, optando por usos agrícolas (por exemplo, fruticultura, horticultura, olival, vinha, entre outros), silvo pastoril ou outros.

Estes investimentos terão um elevado potencial de replicabilidade noutras comunidades, objetivando sempre o mesmo fim: gerir a floresta para a adaptação às alterações climáticas e, consequentemente, promover a proteção das pessoas e dos seus bens.

Os investimentos futuros continuarão a ser ponderados tendo sempre em consideração critérios de sustentabilidade ambiental, indo ao encontro dos objetivos do ENAAC 2020 e do RNC 2050, dos objetivos social e económico.

#### 10. Desvios na execução do projeto

(descreva os desvios na execução do projeto e justifique (por exemplo, destinatários, local, custos, etc.)

Os desvios na execução do projeto assentam sobretudo no custo da lavoura calculado em orçamento, que se fixou bastante abaixo do previsto, bem como a opção de alguns proprietários em não querer proceder à plantação de qualquer espécie, optando apenas pela lavoura e manutenção do terreno limpo.

#### 11. Síntese da execução financeira do projeto

Custo total do projeto em candidatura	75.510,27 €
Custo total da execução do projeto	50 001,26 €
Valor do apoio financeiro do Fundo Ambiental	50.000,00 €
Percentagem do apoio financeiro do Fundo Ambiental Face ao custo total da execução	99,99%

#### 12. Execução financeira do projeto

Rúbrica	Descrição	Quantidade	Montante €
---------	-----------	------------	------------



<b>Reconversão de Áreas Florestais em Área Agrícola Sobreirinha dos Gaios</b>	Lavoura do terreno com máquina de rastos a curva de nível ou giratória em terraços, incluída incorporação de sobrantes no solo	10 ha	10.600,00 €
<b>Reconversão de Áreas Florestais em Área Agrícola Giesteiras</b>	Lavoura do terreno com máquina de rastos a curva de nível ou giratória em terraços, incluída incorporação de sobrantes no solo	18,4 ha	18.528,80 €
<b>Aquisição de plantas</b>	Citrinos, pomóideas, prunóideas, oliveiras, videiras e outras espécies frutícolas, medronheiros e quercíneas.	28,4 ha	20 872,46 €
<b>Total</b>			<b>50 001,26 €</b>

**Assinatura (s) do(s) representantes (s) legal(is) da entidade**

O(s)/A(s), abaixo assinados(s)/a(s), declara(m), sob compromisso de honra, que os documentos e ações descritas neste *relatório correspondem a informação verdadeira*.

Sobreira Formosa, 29/03/2022

António Alberto Antunes Coelho

**União de Freguesias de  
Sobreira Formosa e Alvito da Beira**  
Contribuinte: 510 840 289  
Tel. 274 822 400 | Fax: 274 822 159  
Estr. Nac. 233, Nº 90 • 6150 Presidente da União de Freguesias de Sobreira Formosa e Alvito da Beira





### 13. Anexos

#### Registo fotográfico dos trabalhos – Condomínio Aldeia Sobrainho dos Gaios:



Foto 1) - Parcela de terreno anteriormente ocupada por floresta densa, após corte do pinhal por parte dos proprietários e após labura



Foto 2) - Parcela de terreno anteriormente ocupada por floresta densa, após corte do pinhal por parte dos proprietários e após labura



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

AMBENTE E AÇÃO CLIMÁTICA

FUNDO AMBIENTAL

ENEA  
ESTRATÉGIA NACIONAL  
DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL  
2020

folhas

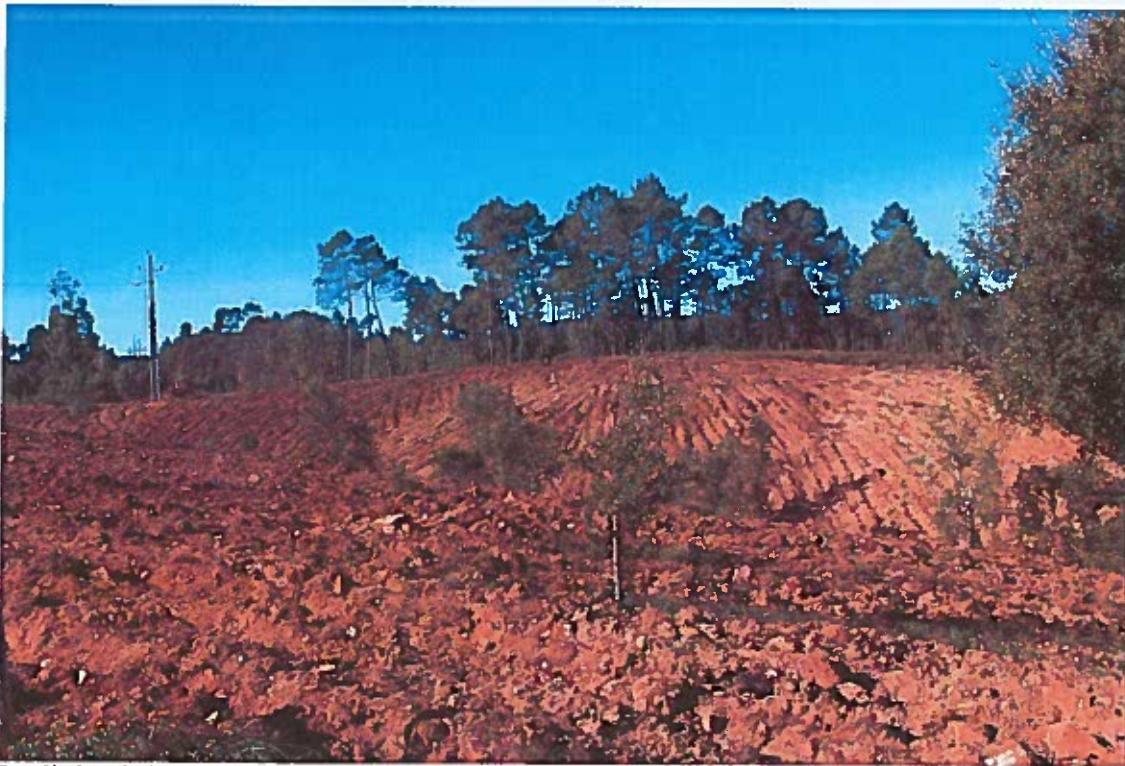


Foto 3) - Parcela de terreno anteriormente ocupada por floresta densa, após corte do pinhal por parte dos proprietários e após laboura e manutenção de sobreiros



Foto 4) - Parcela de terreno anteriormente ocupada por floresta e matos, após corte do pinhal por parte dos proprietários e laboura



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

AMBENTE E AÇÃO CLIMÁTICA

FUNDO AMBIENTAL

ENEA  
ESTRATÉGIA NACIONAL  
EDUCAÇÃO AMBIENTAL  
2020

lolloo

### Registo fotográfico trabalhos – Condomínio Aldeia Giesteiras:



Foto 1) - Parcela de terreno anteriormente ocupada por floresta densa, após corte do pinhal por parte dos proprietários, após  
lavoura



Foto 2] - Parcela de terreno anteriormente ocupada por floresta densa, após corte do pinhal por parte dos proprietários, durante a  
lavoura



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

AMBENTE E AÇÃO CLIMÁTICA

FUNDO AMBIENTAL

ENEA  
ESTEIRA NACIONAL  
EDUCAÇÃO AMBIENTAL  
2020

leitura



Foto 3) - Parcela de terreno anteriormente ocupada por pinhal, após corte por parte dos proprietários



Foto 4) - Parcela de terreno anteriormente ocupada por floresta de pinhal, após corte por parte dos proprietários e lavoura



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

AMBIENTE E AÇÃO CLIMÁTICA

FUNDO AMBIENTAL

ENEA  
ESTRATÉGIA NACIONAL  
EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL  
2020

Joelma



Foto 5) - Parcela de terreno anteriormente ocupada por matos, após lavoura



Foto 6) - Parcela de terreno após os trabalhos no âmbito do condomínio de aldeia



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

AMBIENTE E AÇÃO CLIMÁTICA

FUNDO AMBIENTAL

ENEA  
ESTRATÉGIA NACIONAL  
DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL  
2020

João



Foto 7) Parcela de terreno após os trabalhos no âmbito do condomínio de aldeia



Foto 8) Plantas a entregar no âmbito dos condomínios de aldeia



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

AMBENTE E AÇÃO CLIMÁTICA

FUNDO AMBIENTAL

ENEA  
ESTRATÉGIA NACIONAL  
DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL  
2020

faller



Foto 9) Plantas a entregar no âmbito dos condomínios de aldeia



Foto 10) Plantas a entregar no âmbito dos condomínios de aldeia



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

AMBIENTE E AÇÃO CLIMÁTICA

FUNDO AMBIENTAL

ENEA  
ESTRATÉGIA NACIONAL  
DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL  
2020

Joelma



Foto 11) Plantas a entregar no âmbito dos condomínios de aldeia



Foto 12) Plantas a entregar no âmbito dos condomínios de aldeia



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

AMBIENTE E AÇÃO CLIMÁTICA

FUNDO AMBIENTAL

ENEA  
ESTRATÉGIA NACIONAL  
EDUCAÇÃO AMBIENTAL  
2020

lalho



Foto 13) Plantas a entregar no âmbito dos condomínios de aldeia



Foto 14) Plantas a entregar no âmbito dos condomínios de aldeia



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

AMBENTE E AÇÃO CLIMÁTICA

FUNDO AMBIENTAL

ENEA  
ESTRATÉGIA NACIONAL  
DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL  
2020

Lalla



Foto 15) Plantas a entregar no âmbito dos condomínios de aldeia



Foto 16) Plantas a entregar no âmbito dos condomínios de aldeia



## Divulgação do Projeto:

Fundo Ambiental aprova seis candidaturas do Condomínio de Aldeia no concelho (cm-proencanova.pt) 24/11/2021

**Fundo Ambiental aprova seis candidaturas do Condomínio de Aldeia no concelho**

Vale de Água, Galisteu Fundeiro, Corgas, Malhadal, Sobreirinha dos Galos e Giestelras: são estas as seis localidades do concelho que integram o projeto do Condomínio de Aldeia, iniciativa da Direção-Geral do Território, apoiada pelo Fundo Ambiental, que tem como objetivo "dar apoio e resiliência às aldeias localizadas em territórios vulneráveis de floresta". A semelhança do que já aconteceu na aldeia de Fórneas, também nestas localidades serão reconvertidas as áreas florestais em agrícolas localizadas na faixa dos cem metros de proteção em redor do aglomerado populacional, com a movimentação de terras e oferta de árvores.

"A aprovação destas seis candidaturas é fundamental para continuarmos a dar uma resposta assertiva na proteção das aldeias em situações como os incêndios florestais e que, em articulação com políticas já definidas para promover os produtos, podemos - além de proteger e mitigar as comunidades dos efeitos dos incêndios - potenciar os recursos e, dessa forma, gerar complemento de valor", refere João Lobo, presidente da Câmara Municipal de Proença-a-Nova, recordando que as restantes aldeias do concelho podem solicitar apoio semelhante através do Regulamento Municipal de Apoio à Reversão de Áreas Florestais em Áreas Agrícolas nas Faixas de Gestão de Combustível em redor dos Aglomerados Populacionais. O critério a cumprir é que haja a união de todos os proprietários destes terrenos e com a necessidade de promover a limpeza destas áreas potençar rendimento para os proprietários.

No caso das candidaturas agora aprovadas, os respetivos contratos foram assinados entre o Fundo Ambiental, o Município de Proença-a-Nova (Vale de Água e Galisteu) e as Uniões de Freguesias de Proença-a-Nova e Peral (Corgas e Malhadal) e de Sobreira Formosa e Alvito da Beira (Sobreirinha dos Galos e Giestelras) no dia 9 de novembro, em Arouca, numa cerimónia em que participou João Paulo Catarino, Secretário de Estado da Conservação da Natureza, das Florestas e do Ordenamento do Território. Com um valor total superior a 225 mil euros, o apoio do Fundo Ambiental é de 150 mil euros.

De acordo com o aviso n.º 10673/2021, o "Condomínio de Aldeia" estabelece-se sobretudo nas faixas de gestão de combustível da rede secundária, aprovadas no âmbito dos Planos Municipais de Defesa da Floresta Contra Incêndios, como forma de libertar os titulares dos prédios rústicos do ónus periódico e permanente da gestão de combustível, através do apoio à alteração do uso do solo para usos agrícolas (e.g. fruticultura, horticultura, olival, vinha) ou agroflorestais (e.g. silvopastorícia), contribuindo para o fomento da economia local e da biodiversidade: "esta alteração tem uma dupla vantagem. Por um lado, a ação concertada gera eficácia, eficiência e rendimento e, por outro, protege as áreas edificadas de potenciais consequências resultantes da ocorrência de incêndios rurais, assegurando a manutenção dos residentes e das atividades económicas essenciais para a sustentabilidade da paisagem".

2021-11-24

REPÚBLICA  
PORTUGUESA

AMBENTE E AÇÃO CLIMÁTICA

FUNDO AMBIENTAL

ENEA  
ESTRATEGIA NACIONAL  
DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL  
2020

Soello

**Proenca-a-Nova: Concelho tem mais seis novos "Condomínio de Aldeia" aprovados | Jornal de Proenca (jornalproenca.pt) 29/11/2021**

The screenshot shows the header of the Jornal de Proenca website, featuring the newspaper's logo and a small image of the Portuguese flag. Below the header is a red navigation bar with categories: EDIÇÃO DIÁRIA, SOCIEDADE, EDUCAÇÃO, CULTURA, DEPARTAMENTO, and REGIÃO. Underneath the navigation bar, the breadcrumb navigation shows: Home > Proenca-a-Nova > Proenca-a-Nova tem mais seis novos "Condomínio de Aldeia" aprovados. The main title of the article is "Proenca-a-Nova: Concelho tem mais seis novos "Condomínio de Aldeia" aprovados". Below the title, there are buttons for PESQUISAR, REVISAR, and IMPRIMIR, along with the date 29/11/2021. The article includes a photograph of two men in suits shaking hands over a table with a floral arrangement.

Também Águeda, Gouveia, Fundão, Coimbra, Marinha Grande e Viseu Dão Lafões, são os seis concelhos do distrito que integraram o projeto de Condomínio de Aldeia, que é uma estratégia de territorialização que visa promover ações e reuniões de aldeias localizadas em territórios vulneráveis da Serra da Estrela.

A estratégia de que já falámos, na sede da Fábrica, contém medidas que visam a criação de novas estruturas de apoio e apoios localizados na terra, com recurso à promoção e valorização da agricultura familiar, com a implementação de novas estruturas de Áreas.

## 66

"A aprovação destas candidaturas é fundamental para continuarmos a dar uma resposta assertiva ao propósito das aldeias em situação como as Incluídas. Isto é que, em articulação com políticas já definidas para promover os produtos, paisagens, ofícios de proteger e mitigar as comunidades das aldeias das Incluídas - potenciar os recursos e, desses recursos, gerar complemento de valor."

— refere José Lobo, presidente da Câmara em sede avisada —

No caso das candidaturas agora aprovadas, as respetivas comunas foram autorizadas entre o Fundo Ambiental, o Fundo para o Desenvolvimento Rural e o Fundo de Programa de Desenvolvimento Rural (Fundar), a serem cofinanciadas, no âmbito da estratégia das aldeias e territórios, o valor de 100 mil euros, numa ação a ser implementada pela Diretora Regional da Saúde e Desenvolvimento da Natureza da Ribeira e do Oeste, que vai permitir a criação de um novo espaço de Férias para cerca de 120 mil euros.

Em nota emitida a autarquia, recorda-se que as iniciativas aprovadas fazem parte das ações que a estratégia das aldeias e territórios visa implementar no âmbito da estratégia Municipal de Águas e Recursos da Água e Águas Residuais e Águas Subterrâneas da Serra da Estrela, em particular aquela que abrange o território da freguesia de Proenca-a-Nova, que visa a criação de propriedades de uso terrestre e a realização da proteção e à criação de novas áreas para turismo rural e de produção.

REPÚBLICA  
PORTUGUESA

AMBIENTE E AÇÃO CLIMÁTICA

FUNDO AMBIENTAL



loella

**Proença-a-Nova tem seis candidaturas aprovadas para o “Condomínio de Aldeia”**  
[jornalhofundao.pt](http://jornalhofundao.pt) 25/11/2021

# JORNAL do FUNDAO

[Início](#) [Sociedade](#) [Fundão](#) [Covilhã](#) [Castelo Branco](#) [Belver](#) [Guarda](#) [Desporto](#) [Cultura](#) [Mais](#)[Início](#) > [Castelo Branco](#) > Proença-a-Nova tem seis candidaturas aprovadas para o “Condomínio de Aldeia”

## Proença-a-Nova tem seis candidaturas aprovadas para o “Condomínio de Aldeia”

25/11/2021

CASTELO BRANCO



O Fundo Ambiental aprovou seis candidaturas do concelho de Proença-a-Nova, no distrito de Castelo Branco, no âmbito do programa “Condomínio de Aldeia”, cujo objetivo é ajudar as localidades que se encontram em territórios vulneráveis de floresta. A aprovação destas seis candidaturas é fundamental para contribuir para a dar uma resposta assertiva na proteção das aldeias, em situações como os incêndios florestais e que, em articulação com políticas definidas pode promover os produtos, potenciar os recursos e, dessa forma, gerar um plenário de valor”, refere, em comunicado, o presidente do município de Proença-a-Nova, João Soárez.

Vila de Águas, Galisteu Fundeiro, Corgas, Malhada, Subracho dos Gaios e Gesteira são as seis localidades do concelho que integram o projeto “Condomínio de Aldeia”, iniciativa da Direção Geral do Território e que é apoiada pelo Fundo Ambiental.

O objetivo do projeto passa por dar “apoio e real eficácia” às aldeias localizadas em territórios vulneráveis de floresta.

“Assembleia de que já acorreu em maio, a de Fornos [Proença-a-Nova], também nestas localidades serão reconvertidas as áreas florestais em agroturismo localizado, na faixa dos centímetros de proteção em redor da aglomeração populacional, com a implementação de fendas e不怕a de incêndios”, lê-se na nota.

João Soárez sublinhou ainda que as restantes aldeias do concelho de Proença-a-Nova “podem sofrer alterações” através do Regulamento Municipal de Agricícola e Recreativo de Áreas Florestais e Áreas Agrícolas nas Faixas de Gestão de Combustível em redor dos Aglomerados Poco densos.

O “Condomínio de Aldeia” estabelece-se sobretudo nas faixas de gestão de combustível da rede secundária (aprovadas no âmbito das Plano Municipais de Defesa da Floresta Civil), incluindo, como forma de incentivar os titulares dos prédios rústicos do concelho a permanecerem na gestão da floresta.

Isto é feito através do apoio à transformação do uso do solo para áreas agrícolas (florestal, terra cultura, oliveiral, vinha ou agroforesteria florestal), contribuindo para o “enriquecimento da economia local e da biodiversidade”.

“Esta alteração tem uma dupla vantagem por um lado, a ajuda à longevidade da geração rural, alta eficiência e rendimento e, por outro, protege as áreas edificadas de possíveis consequências diretas da ocorrência de incêndios rurais, assegurando a manutenção dos residentes e das atividades económicas essenciais para a sustentabilidade do paisagem”, concluiu a nota.

REPÚBLICA  
PORTUGUESA

AMBIENTE E AÇÃO CLIMÁTICA

FUNDO AMBIENTAL



folha

**Proença-a-Nova: Seis candidaturas aprovadas para 'Condomínio de Aldeia'**  
[noticias.aominuto.com](http://noticias.aominuto.com) 25/11/2021



The screenshot shows the header of the website 'ECONOMIA AO MINUTO' with various news categories like 'ECONOMIA', 'POLÍTICA', 'SOCIEDADE', etc. Below the header, there's a banner with stock market indices like 'IBEX 35 8.550', 'Nasdaq 11.200', 'S&P 500 4.000', 'DAX 11.100', 'FTSE 100 7.100', 'Brent 73.50', and 'EUR/USD 1.124 0.06'. The main title of the news article is displayed prominently.

## Proença-a-Nova: Seis candidaturas aprovadas para 'Condomínio de Aldeia'

O Fundo Ambiental aprovou seis candidaturas do concelho de Proença-a-Nova, no distrito de Castelo Branco, no âmbito do programa 'Condomínio de Aldeia', cujo objetivo é apoiar as localidades que se encontram em territórios vulneráveis de floresta.



EPA/DR

**A**quando duas candidaturas ao Fundo Ambiental para investimento social vêm resgatar comunidades rurais que têm sido esquecidas e que vivem em territórios vulneráveis de floresta, é difícil não perceber o quanto é positivo, positivo, positivo! Existe uma certa expectativa de que, nesse, os resultados devem ser bons. É sempre bom ter a perspectiva de que a natureza está a mudar.

Vila da Água Galega é a localidade que o Fundo Ambiental selecionou para dar uma nova vida ao seu território. A localidade é a sede da freguesia que integra o projeto 'Condomínio de Aldeia', iniciativa da Secretaria de Estado da Agricultura que é gerida pelo Fundo Ambiental.

O objectivo do projeto é promover a "qualidade de vida" das aldeias rurais e contribuir para a sua volta à floresta.

"A sensibilização dos jovens é fundamental na dinâmica de transformação ambiental. E também é essencial integrar a comunidade local no processo florestal em segundo lugar, levando-as a perceber que esse é um trabalho que todos devem participar", comenta o responsável da entidade beneficiária da iniciativa.

Além desta iniciativa, outras já existentes são o projeto de criação de um parque ecológico "perto de casa" e a "floresta solidária", ambos no Pólo da Sustentabilidade da União das Freguesias de São Pedro do Sul e Vilarinho das Furnas, que visam aumentar a capacidade de resistência e regeneração florestal das florestas de Pinhal.

O "funcionamento de Aldeias" é também um projeto que faz parte do quadro de candidatura do Fundo Ambiental aprovadas no âmbito das Unidades Municipais de Gestão da Floresta da Beira Interior, para fomentar a criação de estruturas e condições favoráveis à realização de actividades de conservação.

Para o Fundo Ambiental, através da alteração da sua estratégia para apoio ao florestal, a estratégia oficial continua a ser a de valorizar e apoiar a sustentabilidade florestal e a conservação da biodiversidade.

Fonte: [noticias.aominuto.com](http://noticias.aominuto.com) por amélia, 25/11/2021



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

AMBIENTE E AÇÃO CLIMÁTICA

FUNDO AMBIENTAL

ENEA  
ESTRATÉGIA NACIONAL  
DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL  
2020

Lalla

## Proença-a-Nova tem seis candidaturas aprovadas para o “Condomínio de Aldeia” - Agroportal

25/11/2021



### **Proença-a-Nova tem seis candidaturas aprovadas para o “Condomínio de Aldeia”**

Por Agroportal | 25/11/2021 | Notícias | Sustentabilidade | Ambiente | Instituições | Poderes | Economia | Turismo | Inovação | Sociedade

Proença-a-Nova tem seis candidaturas aprovadas para o “Condomínio de Aldeia”, que visa promover a sustentabilidade e a economia local.

A iniciativa, que visa promover a sustentabilidade e a economia local, é uma iniciativa da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) e do Instituto Politécnico de Viseu (IPV), com o apoio da União das Freguesias de Proença-a-Nova e São João da Calheta, que visa promover a sustentabilidade e a economia local.

Vila de Proença-a-Nova, fundada em 1260, tem uma história rica e é conhecida pelo seu vinho branco.

O projeto procura promover a sustentabilidade e a economia local, através da criação de um espaço de convívio entre os habitantes e os visitantes.

“O projeto visa promover a sustentabilidade e a economia local, através da criação de um espaço de convívio entre os habitantes e os visitantes, que visa promover a sustentabilidade e a economia local, através da criação de um espaço de convívio entre os habitantes e os visitantes.

Este projeto visa promover a sustentabilidade e a economia local, através da criação de um espaço de convívio entre os habitantes e os visitantes, que visa promover a sustentabilidade e a economia local, através da criação de um espaço de convívio entre os habitantes e os visitantes.

Este projeto visa promover a sustentabilidade e a economia local, através da criação de um espaço de convívio entre os habitantes e os visitantes, que visa promover a sustentabilidade e a economia local, através da criação de um espaço de convívio entre os habitantes e os visitantes.

[Publicar artigo](#) [Partilhar](#) [Imprimir](#) [Email](#) [Facebook](#) [Twitter](#) [LinkedIn](#) [WhatsApp](#) [Telegram](#)

Publicado: 25/11/2021

Por Agroportal | 25/11/2021 | Notícias | Sustentabilidade | Ambiente | Instituições | Poderes | Economia | Turismo | Inovação | Sociedade

Publicado: 25/11/2021 | Por Agroportal | 25/11/2021 | Notícias | Sustentabilidade | Ambiente | Instituições | Poderes | Economia | Turismo | Inovação | Sociedade

Artigos Relacionados



IFAP - Instituto de Investigação e Formação para o Ambiente



Sociedade agrícola e rural integrada  
para a manutenção da biodiversidade  
comunitária e comunitária



IFAP - Instituto de Investigação e Formação para o Ambiente



[Proenca-a-Nova tem seis candidaturas aprovadas para o “Condomínio de Aldeia” - Notícias do Centro \(noticiasdocentro.pt\)](#) 24/11/2021

O Fundo Ambiental apoiará estas candidaturas do concelho de Freixo-de-Mesão, no distrito de Castelo Branco, no âmbito do programa "Candidatura de Aldeias", cujo objetivo é apoiar as localidades que se encontram em territórios vulneráveis de Risco.

A estratégia das finanças é fundamental para garantir que os recursos disponíveis no projeto São José de Minas sejam utilizados de forma eficiente e efetiva e que as atividades das políticas e definições para promover os resultados esperados sejam realizadas de forma eficiente e eficaz. Isso é feito através da elaboração de um projeto que englobe todos os aspectos da gestão da instituição.

Vida de Águas Cachoeira Fundosa, Cachoeira Meia Praia, Cachoeira das Coqueiras e Cachoeira São João, que são bacias hidrográficas integrantes do projeto Cachoeira da Águas Minerais da Cachoeira-Cachoeira São João, que é apoiado pelo Fundo Ambiente.

It is also good practice to use the "Access is read/write" as it allows long-life data to be transferred without losing the formats.

"A semi-estação (do dia 14 ao dia 20) em que se realizaram as provas de Formosa (Praia da Barra) demonstrou que as localidades sacerdotais recomendadas as armas e instrumentos de guerra e a fábrica das comunições de proibição a um terço da aquela vasta população, ou seja, a maior parte das bretas e charras de Araras" (sic) é o que nos conta.

Dado Lato submete a todos que residem ou estejam de concordância que o respeito à Morte "moderna e à sua "memória" através do Regulamento Municipal da Fazenda de Castelo de Recreio e das Armas Fosteas em Armas Agrícolas nas Fazendas de Castelo de Recreio e das Armas Fosteas nas Populações

11. Considerando de Atualizações no Instituto não houve de quebra da contribuição da rede de Segurança Social no mês de Março. Muito grande Detração da Fazenda Pública, considerando como forma de libertar as contribuições das empresas e garantir a continuidade da contribuição.

hábito é feito através da exposição sistemática ao uso de solo para usos agrícolas (intensivos, extensivos, silvopastorais, agroflorestais e florestais).

Toda alteração bem como dupla variação por um lado, a legislação constitucional garante a eficiência administrativa e por outro protege as liberdades administrativas da administração consequentes à sua finalidade de conservação da ordem social.

[https://www.reconquista.pt/articles/proenca-a-nova-aldeias-reforcaram-defesa-da-floresta- contra-incendios](https://www.reconquista.pt/articles/proenca-a-nova-aldeias-reforcaram-defesa-da-floresta-contra-incendios) 02/12/2021

# Reconquista,

## **Proença-a-Nova: Aldeias reforçam defesa da floresta contra incêndios**

Bernoulli - 102/2021 - 103

Vale da Águia, Cafeteira Fundeira, Congas, Malhadel, Sobradinho dos Gatos e Glicério são os seis novos Condomínios de Aldeias.



Ch. 20: The U.S. and the World: Globalization and International Organizations

Vila da Águia, Caldeira Furehema, Canções, Malleiral, Sobeiro das Calas e Caudadas são as seis localidades do concelho de Penedono a beneficiar integrado o projeto do Condutor do Rio Aleinhas iniciativa da Direção-Geral do Território, apoiada pelo Fundo Ambiental, com 160 mil euros para um total superior a 235 mil euros. O objetivo é "dar apoio e recuperação às aldeias localizadas em territórios vulneráveis da Beira Alta".

Sugereu a autarquia, à convivência de que já aconteceu em Fátima, limitar nestas áreas as autorizações de áreas florestais em agricultura dentro da faixa do preçário de 100 metros das aglomerações populacionais, o que pressa pela implementação da lei federal de áreas. "A implementação dessa lei é fundamental para contornarmos a crise hídrica que está a acentuar-se na província das águas em situações como as das incêndios florestais e que, em articulação com políticas já existentes, permitam também proteger os rios e os aquíferos que compõem este valor", reforça o presidente do Conselho Municipal do Pecuária e Meio Ambiente de Fátima. Ele recorda ainda que as restantes águas do cerrado podem ser utilizadas para apoio ao abastecimento da Aglomeração Municipal do Apodi e Recuperação do Áreas Florestais em Áreas Agrícolas. Fazendo o Cálculo do Combustível em média das Aglomerações Populacionais. O critério é comparar o uso total de todos os potenciais usos de águas torneadas com a limpeza destas águas, potencial e seu rendimento.

Nesta fase das Consultações Regionais, as respectivas contribuições foram asseguradas entre o Fórum Ambiental, o Município de Freixo de Numão (Vila do Azeite e Caldeirão) e as Unidades de Freguesia de Proença à Nossa Senhora do Penedo (Cercal e Mallardel) e da Serra da Estrela e Abalo da Beira (Sobradinhos das Covas e Covas de Cima) no início da novembro, com Arceia, ainda comunitária em construção, João Paulo Catámina, secretário do Estado da Conservação da Natureza, das Flavas e do Ordenamento do Território;

De acordo com o artigo nº 10.672/2021, o "Centro de Estudo do Akmah" está aberto ao público através da disponibilização de reuniões bimestrais, aprimoradas no âmbito das Plaças Municipais de Defesa da Floresta e Contra Incêndios, como forma de identificar os titulares das propriedades rurais que permanecem na questão da conflitualidade, através do apoio à alternativa de uso da terra para usos agroflorestais. Tratando-se particularmente, é feita uma análise do agroflorestamento que não é suspeito para contribuir para o fortalecimento econômico local e da biodiversidade.



<http://www.radiocastelobranco.pt/noticias/beira-baixa/2021/novembro/fundo-ambiental-aprova-seis-candidaturas-do-condom%C3%ADnio-de-aldeia-no-concelho-de-proen%C3%A7a-a-nova/> 26/11/2021



A RÁDIO NOTÍCIAS DESPORTO PROGRAMAÇÃO FOTOTECA VIDEOTECA AUDIÓFILOS

## FUNDO AMBIENTAL APROVA SEIS CANDIDATURAS DO CONDOMÍNIO DE ALDEIA NO CONCELHO DE PROENÇA-A-NOVA

26 nov. 2021



Vale de Água, Galisteu Fundeiro, Corgas, Malhadal, Sobrainho dos Gaios e Giesleiras são as seis localidades do concelho de Proença-a-Nova que integram o projeto do Condomínio de Aldeia, iniciativa da Direção-Geral do Território, apoiada pelo Fundo Ambiental, que tem como objetivo "dar apoio e resiliência às aldeias localizadas em territórios vulneráveis de floresta".

À semelhança do que já aconteceu na aldeia de Fórneas, também nestas localidades serão reconvertidas as áreas florestais em agrícolas localizadas na faixa dos 100m de proteção em redor do aglomerado populacional, com a movimentação de terras e oferta de árvores, explica a autarquia.

Para João Lobo, autarca proencense, "a aprovação destas seis candidaturas é fundamental para continuarmos a dar uma resposta assertiva na proteção das aldeias em situações como os incêndios florestais e que, em articulação com políticas já definidas para promover os produtos, possamos - além de proteger e mitigar as comunidades dos efeitos dos incêndios - potenciar os recursos e, dessa forma, gerar complemento de valor".

As restantes aldeias do concelho podem solicitar apoio semelhante através do Regulamento Municipal de Apoio à Reversão de Áreas Florestais em Áreas Agrícolas nas Faixas de Gestão de Combustível em redor dos Aglomerados Populacionais. O critério a cumprir é que haja a união de todos os proprietários destes terrenos e com a necessidade de promover a limpeza destas áreas policiar rendimento para os proprietários.



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

AMBENTE E AÇÃO CLIMÁTICA

FUNDO AMBIENTAL

ENEA  
ESTRATÉGIA NACIONAL  
DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL  
2020

folha

## ARVORES | Junta de freguesia de Sobreira Formosa e Alvito da Beira ([jf-sobreiraalvito.pt](http://jf-sobreiraalvito.pt)) 25/03/2022

The screenshot shows a dark blue header with the text "ARVORES" in white. Below the header, there are three small navigation links: "Vídeos", "Notícias", and "ARVORES". At the bottom of the page, there is a copyright notice: "© 2022 Junta de Freguesia de Sobreira Formosa e Alvito da Beira. Todos os direitos reservados." and "Fotografia: [redacted] - 2022".

## ARVORES

### I Informações



Plantação realizada no dia 24 de Março de pinheiros,尤vores e arbustos para os condicionantes das Águas de Bobadela das Gerais e Quelhas da Cunha e do Lameiro.

Published by: Administração | Published on: 25-03-2022